

I reunião da Plenária do BC&H de 2021

Data: 18/02/2021

Horário: 14h

Local: google meet

Presentes: Anastasia Itokazu. Bruna Mendes de Vasconcellos. Flavio Thales Francisco. Marcos Pó. Maria Luiza Levi. Paula Braga. Ramatis Jacino. Roberta Peres.

Apoio administrativo: Tânia V. Teruel Sywon.

Informes:

1. Professor Marcos lembrou que o BC&H deve passar pela **renovação do reconhecimento** ainda esse ano. Informou que já está concluída a primeira etapa desse processo que é a inserção no sistema do EMEC dos dados a respeito do curso. O formato dessa visita de reconhecimento ainda é incerto. Aguardaremos o contato do INEP e conforme o processo for avançando, informaremos a todos.
2. Professor Marcos informou que solicitou à Prograd os dados referentes ao **desempenho dos alunos do BC&H durante o quadrimestre suplementar de 2020 (QS)**. Explicou que havia uma dúvida em relação ao número de cancelamentos, uma vez que foi permitido ao aluno cancelar a matrícula nas disciplinas até a metade do quadrimestre. Os dados demonstraram que 20,8% dos alunos veteranos, que são os alunos que ingressaram em 2019, cancelaram ou reprovaram. Na disciplina de Práticas em Ciências e Humanidades foram preenchidas 69 vagas, não houve reprovação por falta, mas cerca de 20% dos alunos reprovaram com conceito "F" ou cancelaram a disciplina. Nas turmas de demanda reprimida o número de cancelamento e reprovação foi considerado alto, cerca de 38,5%. Para os ingressantes de 2020 esse número ficou em torno de 13,5%, considerado baixo. Cerca de 90% dos alunos concluíram todas as disciplinas. Professor Marcos ponderou que houve um bom aproveitamento dos alunos ingressantes, fato positivo considerando as condições do quadrimestre remoto. Lembrou que a professora Paula organizou vários momentos de interação com os ingressantes para tirar dúvidas e fazer um acompanhamento, fato que pode ter contribuído ainda mais com a permanência deles. Além disso, a coordenação também realizou eventos de recepção e acolhimento aos ingressantes.
3. Professor Marcos informou a respeito dos **pedidos de matrículas excepcionais** que foram aceitos nesse primeiro quadrimestre do ano. Para evitar que os alunos fossem solicitar aos professores, a coordenação centralizou e organizou esses pedidos de forma equitativa para não sobrecarregar nenhum docente. Nesse quadrimestre foi aberto, por um período determinado, um formulário de solicitações visando: (a) permitir que um número de alunos usufrísse dessa possibilidade; (b) mapear as necessidades dos alunos nas disciplinas obrigatórias. Foi permitido ao aluno, exceto os de transferência, solicitar apenas duas matrículas. Encaminhamos comunicados pelo

facebook e pelos e-mails institucionais na semana anterior ao início das aulas, de forma que os alunos já pudessem estar matriculados desde a primeira semana de aula. Foram considerados como critérios para a solicitação: (a) que o aluno tenha pendente apenas quatro disciplinas obrigatórias para concluir o BC&H; (b) que a disciplina solicitada não tenha sido anteriormente cancelada ou reprovada por “O”; (c) que o aluno tenha tentado obter a vaga na matrícula regular; (d) a consistência das justificativas apresentadas; (e) prioridade ao aluno com CP maior e/ou maior quantidade de créditos obrigatórios cursados, além da quantidade de disciplina que o aluno já havia se matriculado.

Professor Marcos explicou que 58 alunos solicitaram matrículas excepcionais, totalizando 76 solicitações em disciplinas. Desses 58 alunos, mais da metade dependia de apenas uma disciplina para concluir o BC&H e não tinham conseguido a vaga no sistema regular. As disciplinas mais solicitadas foram Práticas em Ciências e Humanidades e Território e Sociedade. Por fim, considerou essa experiência positiva e concluiu que pretende propor essa pauta para debate na Comissão de Graduação, e talvez ampliar para os cursos específicos vinculados ao BC&H.

4. Professora Paula lembrou que os alunos ingressantes participam de alguns cursos de revisão antes do início do seu primeiro quadrimestre na UFABC, organizados pela DEAT. Explicou que, nos últimos anos, começou a organizar um **curso de leitura e escrita**, mas que em 2020, o curso não ocorreu. Contudo, as professoras Maria Luiza e Roberta Peres implementaram alguns módulos desse curso nas aulas da disciplina de Introdução às Humanidades e Ciências Sociais. Diante desses fatos, surgiu a ideia de implementar o curso de leitura e escrita nas plataformas virtuais. Para isso, será utilizado o projeto Qzero organizado pela professora Ângela, via moodle. Então, a primeira turma será de alunos ingressantes e alguns alunos veteranos atuarão como monitores. A ideia é que, nos próximos anos, o curso seja aberto também para a comunidade. Todos os alunos que participarem do curso receberão certificados e serão os monitores das próximas turmas, de forma que as horas dessa atividade serão computadas como horas de extensão. Alertou que, a partir de 2020, todos os alunos deverão cumprir 240 horas de atividades de extensão, na qual o aluno deverá ser o protagonista dessas atividades.

Professor Flávio citou as **atividades extensionistas** que o Bacharelado em Relações Internacionais adotou para que o aluno tenha condições de cumprir a carga horária de extensão. Foi criado o “Observatório de Relações Internacionais” onde a principal atividade é a criação de textos. Os alunos e os docentes são divididos em equipes e cada qual trata de temas relacionados à política internacional do Brasil, países da América Latina, países do continente Africano, Estados Unidos, União Europeia, China etc. Cada equipe elabora textos que são publicados pelas redes sociais, além disso, o curso também organiza palestras entre outras atividades extensionistas. Acrescentou que será publicado um livro com esses textos produzidos pelos professores juntamente com os alunos, sobre as relações exteriores no período Bolsonaro entre 2019 e 2020.

O Bacharelado em Políticas Públicas criou a disciplina “Observatório de Políticas Públicas”, validada pela Pró-Reitoria de Extensão como disciplina de caráter extensionista.

Professor Marcos enfatizou que o maior desafio, no momento, é a definição clara do que é atividade extensionista e de que forma as horas dessas atividades serão computadas. Lembrou que a atual resolução não é suficiente para atender a diversidade da universidade e que é necessária uma regulamentação mais sólida, para a partir daí, discutir iniciativas nessa direção.

Professor Ramatis se colocou à disposição para contribuir com a criação dos projetos de atividades extensionistas que dialoguem com a comunidade e que sejam relevantes para a sociedade.

Encaminhamentos:

1. Ata da reunião de 22 de outubro de 2020.

Aprovada por unanimidade.

2. Ajuste do planejamento de 2021 (mudança do ingresso para o Q3)

Professor Marcos lembrou que, em outubro do ano passado, foi aprovado o planejamento de disciplinas para esse ano. Esse planejamento considerava: 1. A oferta dos quadrimestres ideais aos ingressantes de 2020 e aos veteranos de 2019, deslocados em relação aos quadrimestres letivos habituais; 2. A demanda reduzida nos níveis mínimos devido ao contexto e incertezas de disponibilidade docente; 3. Ingresso em 2021 no segundo quadrimestre do ano (Q2). Devido às incertezas do ENEM, o ConsEPE, em dezembro de 2020, aprovou a alteração, excepcional, do ingresso de 2021 para o terceiro quadrimestre (Q3).

As coordenações dos cursos de ingresso foram solicitadas a encaminhar ainda em dezembro uma proposta preliminar para verificação de possibilidades de atendimento, compatibilidades e estruturação das grades no Tetris.

Professor Marcos apresentou o novo planejamento e explicou que, no BC&H as disciplinas dos ingressantes 2021 foram deslocadas para o Q3 e, algumas turmas reduzidas de demanda reprimida, foram acrescentadas em seu lugar.

Colocado em votação, a proposta apresentada foi aprovada por unanimidade.

Professor Marcos agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião.

Tânia V. Teruel Sywon
Secretária Executiva